

Sumário

SOBRE A COLEÇÃO LIEBMAN	5
APRESENTAÇÃO	9
LISTA DE ESQUEMAS, TABELAS E GRÁFICOS	13
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	15
1. INTRODUÇÃO	21
2. O CENÁRIO INTERNACIONAL A RESPEITO DO ABUSO DO DIREITO DE AÇÃO	29
2.1. A variação do tema na legislação internacional	29
2.2. A figura do <i>strategic lawsuits against public participation</i> no direito internacional	31
2.2.1. SLAPP nos Estados Unidos da América	32
2.2.1.1. Nova York	32
2.2.1.2. Califórnia	33
2.2.2. SLAPP na União Europeia	36
2.2.3. SLAPP no Sudeste Asiático	43
2.3. O tratamento do tema nos EUA	46
2.3.1. O <i>sham litigation</i>.....	46
2.3.2. O <i>frivolous litigation</i>	51
2.3.3. O <i>vexatious litigation</i>.....	61
2.3.4. Abuso do direito de demandar em ações que versam sobre o direito de família	63
2.4. O tratamento do tema na França	67
2.5. O tratamento do tema no Quebec	72
2.6. Uma percepção crítica da doutrina internacional	77

3. O CENÁRIO NACIONAL A RESPEITO DO ABUSO DO DIREITO DE AÇÃO	81
3.1. O ressurgimento do tema no Brasil por volta de 2019	81
3.1.1. O Projeto de Lei 90/2021	83
3.1.2. A Recomendação 127/2022 do CNJ	86
3.1.3. O surgimento da ideia de litigância predatória	86
3.1.4. O contra-ataque do judiciário	88
3.1.5. Uma análise mais crítica a respeito da reaparição do tema no Brasil...	91
3.2. A visão mais recente da doutrina brasileira sobre o abuso do direito de ação ...	92
4. A VISÃO DOS TRIBUNAIS BRASILEIROS SOBRE O TEMA	101
4.1. A visão do STJ sobre o tema	101
4.1.1. O tema 1.198 do STJ	108
4.2. A visão dos Tribunais de Justiça Estaduais sobre o tema	109
4.2.1. As notas técnicas apresentadas pelos Tribunais da Justiça Estaduais	109
4.2.1.1. O conceito do abuso do direito de ação conforme notas técnicas	110
4.2.1.1.1. As notas técnicas que confundem o abuso com litigiosidade repetitiva	110
4.2.1.1.2. As notas técnicas que tratam da ideia de demanda frívola	114
4.2.1.1.3. As notas técnicas que indicam o abuso por meio de fatos e fundamentos genéricos	115
4.2.1.2. Os procedimentos sugeridos para identificar e coibir o abuso do direito de ação conforme notas técnicas	115
4.2.1.3. As sanções sugeridas nas notas técnicas	122
4.2.2. As decisões dos Tribunais – Pesquisa empírica	125
4.2.2.1. Metodologia	125
4.2.2.2. Resultados	130
4.2.2.2.1. Tribunais que mais debateram o tema	130
4.2.2.2.2. Modalidades de abuso mais discutidas	132
4.2.2.3. Número de vezes em que o abuso foi reconhecido	135
4.2.2.4. Modalidades de abuso mais reconhecidas	136
4.2.2.5. Sanções aplicadas pelos Tribunais	138
4.2.2.6. Sujeitos afetados pelas sanções	140
5. CONCLUSÃO	143

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	151
APÊNDICE A	167
APÊNDICE B	169
APÊNDICE B.1	169
APÊNDICE B.2	169
APÊNDICE B.3	169
APÊNDICE B.4	170